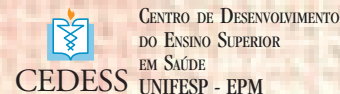


# COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: ATO DE MAESTRIA<sup>1</sup>

◆ Alexandre Varajão  
T. Soares

◆ Sylvia Helena Souza  
da Silva Batista



## das questões aos objetivos de pesquisa

Múltiplas são as possibilidades do trabalho do Coordenador Pedagógico no cotidiano do processo ensino-aprendizagem e das relações entre alunos e professores na construção do conhecimento. Placco (1992) apresenta o papel básico do coordenador, referindo-se à tarefa de auxiliar o educador a estabelecer os vínculos de sua prática social, sendo este percurso ampliado por Furlanetto (2000), Archangelo (2003), Orsolon (2000) e Vieira (2002), para os quais o coordenador aparece como aquele que faz a mediação entre os atores que compõe a escola.

Batista (2003), Vieira (2002) e Garrido (2000) concentraram-se na questão da participação do coordenador pedagógico na formação docente.

No diálogo com a literatura e na reflexão sobre as experiências como Coordenador Pedagógico surgiram como questões orientadoras: *como o coordenador pedagógico coordena o tempo dos atores da escola? Como a escuta do coordenador pedagógico pode favorecer a parceria entre professores e alunos na construção do conhecimento? É possível configurar a metáfora do coordenador pedagógico como maestro de orquestra?*

A partir dessas questões delineou-se como objetivo da investigação discutir o trabalho do Coordenador Pedagógico no cotidiano da escola, identificando sua contribuição à parceria entre alunos e professores na construção do conhecimento e delineando uma analogia entre as ações do coordenador pedagógico às de um maestro de orquestra.

## Caminho Metodológico

As opções de construção da pesquisa compreendeu as seguintes fases:

- ◆ levantamento e discussão de produções científicas sobre a atuação do coordenador pedagógico;
- ◆ resgate da experiência do pesquisador como coordenador pedagógico;
- ◆ discussão teórica sobre a Escuta Sensível e a Dimensão Temporal como instrumentos de trabalho do coordenador pedagógico
- ◆ análise da experiência vivida por referência à literatura, discutindo o coordenador pedagógico como maestro de orquestra.

## Construindo Sentidos

O trabalho analítico empreendido possibilitou desvelar sentidos da coordenação pedagógica e de como esta se faz com as dinâmicas de ensinar e aprender em um dado espaço escolar. Dois eixos analíticos orientam as análises: a escuta e o tempo.

*O sentido da Escuta e a Escuta como um Sentido na Coordenação Pedagógica* significa um núcleo que permite localizar a escuta como atitude primordial para esse profissional. Falo de um ouvir-o-mundo, como condição existencial humana, em que se parte do conceito apresentado por Barbier, a respeito da escuta sensível: “a atitude requerida pela escuta sensível é a de uma abertura holística. Trata-se de entrar numa relação com a totalidade do outro, considerado em sua existência dinâmica.” (BARBIER, 1992, p.212)

*O sentido do Tempo e o Tempo como um Sentido na Coordenação Pedagógica* desvela que toda ação de cada um dos atores da escola ocorre também no tempo. Parece-me que o coordenador por escutar e mediar os atores da escola deve procurar que o tempo vivido na escola seja fecundo para que os atores se manifestem e possam vivê-lo como um tempo pedagógico. Buscar espaço para que alunos e professores encontrem-se com um tempo criativo, com espaço para o desenvolvimento de talentos e construção coletiva parece ser uma possibilidade no trabalho do Coordenador Pedagógico.

## Concluindo: Coordenador Pedagógico, Maestro, Vivências, Aprendizagens, Escuta, Tempo...situando algumas pistas

Desvela-se a metáfora do coordenador pedagógico, como maestro de orquestra que vê nos atores da escola os músicos que precisa reger: o tempo de apresentação é o tempo de permanência na escola. O tempo de cada música ou peça é o tempo de cada projeto ou programa. O Planejamento é a Partitura e sua execução poderá sair de diferentes formas, dependendo da emoção imposta pelos músicos – incluindo o maestro.

Encontrar espaço para que cada ator possa se manifestar, formar a orquestra, escolher e compor peças, músicas, canções. Buscar os melhores arranjos e cada ator procurando sua superação. Levantar cada um a se escutar, a escutar o outro, o grupo, a orquestra! Ter uma partitura em mãos e desenvolver seu melhor arranjo possível partindo dos músicos que compõem a orquestra, executando a obra que no caso, é composta/construída coletivamente. Eis uma possibilidade para o Coordenador Pedagógico.

### REFERÊNCIAS

- ARCHANGELO, Ana. *O coordenador pedagógico e o entendimento da instituição*. In: BARBIER, René. *Assessoria social em educação*. In: *Carteira Anepol - 1ª ed. Relatório Anual da Anepol, Curitiba*, 1992.
- BATISTA, Sylvia Helena S. *O coordenador pedagógico e a análise de aprendizagem*. In: ALMEIDA, Lúcia Romalho; PLACCO, Vera M.N.S. (orgs) *O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola*. São Paulo: Loyola, 2003.
- FURLANETTO, Eclaire Cecília. *O papel do coordenador pedagógico na formação contínua do professor*. In: QUELIZ, Ana Otaviana. *Instituições e formação de professores da Educação*. São Paulo: Pioneira, 2002.
- GARRIDO, Elze. *Espaço de formação continuada para o professor-coordenador*. In: ALMEIDA, Lúcia Romalho; BRUNO, Eliane Ramalho Gurgone; CHRISTOV, Lúcia Helena da Silva. (orgs) *O coordenador pedagógico e a formação docente*. São Paulo: Loyola, 2002.
- ORSOLO, Lúcia. *O Coordenador/Formador Curso em dois Agentes de Transformação na Escola: Uma experiência de formação continuada, através da implantação de inovação curricular*. São Paulo, 2000. *Dissertação de Mestrado - Psicologia da Educação*, Pontifícia Universidade Católica, Pp.146.
- PLACCO, Vera Maria N. de Souza. *Formação de orientadores educacionais: questionamento da sincronizabilidade consistente e confronto com a realidade*. *Tese (Doutorado)* São Paulo: PUC, 1992.
- VIEIRA, Marilú de Silva. *Mudança e sentimento: o coordenador pedagógico e os sentimentos dos professores*. São Paulo. *Dissertação de Mestrado - Psicologia da Educação*, Pontifícia Universidade Católica, 2002. *Fórmula*
- <sup>1</sup>*Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Mestrado em Educação da Universidade Cidade de São Paulo.*